



Diocese de Crateús

Rua Firmino Rosa, 1064
Crateús – Ceará – CEP.: 63.700-000
Fone: (88) 3691.2366
CNPJ 07.168.206/0001-74

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Diocese de Crateús, representada por seu bispo diocesano Dom Ailton Menegussi, vem, por meio desta, fazer alguns esclarecimentos acerca do pronunciamento feito por um de nossos presbíteros, na noite de 15 de outubro de 2023, na cidade de Tauá, por ocasião da Santa Missa de encerramento dos festejos da Padroeira Nossa Senhora do Rosário.

Aqui, é tradição de minha parte, enquanto bispo diocesano, me fazer presente, sobretudo, no encerramento dos festejos paroquiais, assim como é costume os padres de outras paróquias presidirem missa ou novena durante os mesmos festejos. Neste ano, no entanto, ausentei-me, assim como os demais padres citados no pronunciamento, dos festejos de Nossa Senhora do Rosário, em face de ameaças de morte que vimos recebendo desde o final do ano passado. Portanto, há 10 meses.

Sem querer ferir quaisquer pessoas nem confrontar desrespeitosamente a maneira limitada como algumas pessoas compreendem o processo de acompanhamento de jovens vocacionados, afirmo que temos sido injustamente responsabilizados, por familiares, pela morte trágica (suicídio) de um jovem que esteve conosco por tão somente quatro meses, em nossa Casa Vocacional, em Crateús. O fato ocorreu em sua casa, seis meses depois de ter deixado a Comunidade Vocacional.

De nossa parte, temos a consciência de termos feito tudo o que poderíamos fazer para oferecer ao jovem recursos para um processo de integração pessoal. Constatado que o mesmo não estava se sentindo bem no processo e que este caminho lhe era, no momento, mais exigente do que ele poderia responder, decidiu-se pelo desligamento do jovem da Comunidade Vocacional. Mesmo assim, a Diocese de Crateús ofereceu tudo o que foi possível (remédios, psicoterapia, despesa com deslocamento), para que o mesmo continuasse a ser assistido. Em nenhum momento lhe faltou isso.

Infelizmente, para a dor da família e de todos nós, o jovem cometeu o suicídio. Lamentamos profundamente e acreditamos que ele repousa nos braços do Divino Pai das Misericórdias.

Nos últimos anos, dezenas de famílias de nossa diocese, inclusive de Tauá, têm sofrido esse tipo de perda de pessoas amadas. Sempre nos solidarizamos com todas elas, pois entendemos tamanha dor. Por isso mesmo, jamais descuidaríamos de um jovem sob nossa responsabilidade. Podemos entender a dor de um pai, de uma mãe; entender que busquem muitas respostas e que até procurem culpados. Mas, longe disso, aceitar quaisquer responsabilidades, culpa no fato ocorrido e pelo qual sofremos as ameaças. Até porque, se tivesse havido alguma negligência ou crime de nossa parte, por que não foram denunciados à Polícia, para que fossem esclarecidos? Caso seja necessário, estamos à disposição da justiça para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Há dez meses, antes que registrar Boletim de Ocorrência em função das ameaças feitas à minha pessoa e a dos demais padres, rezei ininterruptamente por essa família, para que Deus lhes desse consolação e os ajudasse a compreender que tanto nós como eles fizemos o que se poderia fazer. Rezo para que acolham essa dura experiência de perda de um filho amado e o entreguem aos cuidados de Deus Pai, na eternidade.

Por fim, repudio certas atitudes falaciosas, baseadas em suposições, advindas de quaisquer meios de comunicação.

Crateús-CE, 17 de outubro de 2023

Dom Ailton Menegussi
Bispo Diocesano de Crateús-CE